



Informações trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2017 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

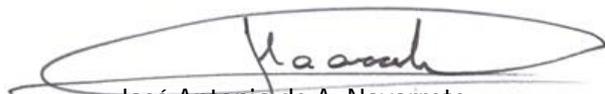
Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo

com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 09 de novembro de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das principais políticas contábeis	10
3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor	16
4. Principais usos de estimativas e julgamentos	17
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	19
6. Contas a receber de clientes	20
7. Estoques e adiantamento a fornecedores	21
8. Tributos a recuperar	22
9. Partes relacionadas	23
10. Investimentos	26
11. Ativos biológicos	28
12. Imobilizado	31
13. Intangível	34
14. Empréstimos e financiamentos	36
15. Fornecedores	38
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar	38
17. Patrimônio líquido	40
18. Programa de participação nos lucros e resultados	44
19. Imposto de renda e contribuição social	44
20. Compromissos	48
21. Provisão para contingências	49
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	52
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	61
24. Informação por segmento (consolidado)	64
25. Receitas	67
26. Custos e despesas por natureza	68
27. Resultado Financeiro	69
28. Lucro por ação	69
29. Cobertura de seguros	70
30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	70

Balanco patrimonial
 Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017			30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	327.277	142.020	327.559	142.454	Empréstimos e financiamentos	14	870.437	1.175.682	1.065.178	1.499.583
Aplicações financeiras	5	710.514	548.611	1.059.706	1.029.113	Instrumentos financeiros derivativos	22	24.625	76.097	24.625	76.097
Contas a receber de clientes	6	96.071	135.972	215.666	168.868	Fornecedores	15	240.941	103.122	261.556	138.923
Instrumentos financeiros derivativos	22	110.083	172.917	110.693	172.917	Obrigações com a Copersucar	16	8.583	8.583	8.583	8.583
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	880.237	189.917	1.111.886	256.574	Salários e contribuições sociais		115.382	96.494	145.191	121.664
Ativos biológicos	11	389.815	437.656	524.674	586.362	Tributos a recolher		9.806	11.500	25.210	20.478
Tributos a recuperar	8	74.663	84.653	95.118	102.310	Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	7.462	4.471
Imposto de renda e contribuição social	19	8.354	10.081	8.354	11.159	Dividendos a pagar		-	74.243	-	74.243
Dividendos a receber	9	5.200	7.661	-	-	Adiantamentos de clientes		3.316	2.702	4.734	4.174
Outros ativos		15.939	9.620	20.477	12.293	Aquisição de participações societárias	9 e 30	11.812	11.958	11.812	11.958
TOTAL DO CIRCULANTE		2.618.153	1.739.108	3.474.133	2.482.050	Outros passivos		15.364	17.714	23.341	28.659
						TOTAL DO CIRCULANTE		1.300.266	1.578.095	1.577.692	1.988.833
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	5	546	532	25.809	24.667	Empréstimos e financiamentos	14	2.821.944	1.998.712	3.087.131	2.219.477
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	84.555	74.978	96.153	88.766	Instrumentos financeiros derivativos	22	349	5	349	5
Partes relacionadas	9	2.687	4.623	2.000	3.867	Obrigações com a Copersucar	16	234.610	237.602	234.610	237.602
Instrumentos financeiros derivativos	22	28	27	28	27	Tributos parcelados		13.890	14.614	13.890	14.614
Contas a receber de clientes	6	-	-	21.062	25.810	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	447.690	413.020	997.857	663.143
Valores a receber da Copersucar		10.560	9.355	10.560	9.355	Provisão para contingências	21	63.991	66.577	94.440	101.715
Tributos a recuperar	8	110.169	94.961	123.197	106.518	Aquisição de participações societárias	9 e 30	50.130	50.130	50.130	50.130
Imposto de renda e contribuição social	19	128.823	124.285	128.823	124.285	Outros passivos	10	12.778	13.044	12.778	13.044
Depósitos judiciais	21	23.845	24.707	27.977	32.423	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.645.382	2.793.704	4.491.185	3.299.730
Outros ativos		439	439	439	439	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17				
		361.652	333.907	436.048	416.157	Capital social		1.549.302	1.494.334	1.549.302	1.494.334
						Redutora de capital		-	(55.662)	-	(55.662)
Investimentos	10	2.588.596	2.772.664	31.989	31.184	Reserva de capital		10.057	10.057	10.057	10.057
Imobilizado	12	2.315.010	2.534.563	4.994.157	5.288.550	Ações em tesouraria		(92.134)	(92.134)	(92.134)	(92.134)
Intangível	13	393.269	394.877	463.582	473.942	Opções de ações outorgadas		10.508	8.284	10.508	8.284
		5.296.875	5.702.104	5.489.728	5.793.676	Ajustes de avaliação patrimonial		1.200.452	1.432.243	1.200.452	1.432.243
						Reservas de lucros		469.810	606.198	469.810	606.198
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.658.527	6.036.011	5.925.776	6.209.833	Lucros acumulados		183.037	-	183.037	-
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.331.032	3.403.320	3.331.032	3.403.320
TOTAL DO ATIVO		8.276.680	7.775.119	9.399.909	8.691.883	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.276.680	7.775.119	9.399.909	8.691.883

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

		Controladora			
		30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Nota	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	25	377.418	1.036.704	567.916	1.099.756
Custo dos produtos vendidos	26	(325.914)	(800.398)	(443.688)	(850.930)
Lucro bruto		<u>51.504</u>	<u>236.306</u>	<u>124.228</u>	<u>248.826</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(22.535)	(49.053)	(27.725)	(53.377)
Despesas gerais e administrativas	26	(32.691)	(70.237)	(36.266)	(73.697)
Resultado de equivalência patrimonial	10	78.040	140.393	66.455	118.125
Outras receitas, líquidas		247	(239)	1.802	2.440
		<u>23.061</u>	<u>20.864</u>	<u>4.266</u>	<u>(6.509)</u>
Lucro operacional		<u>74.565</u>	<u>257.170</u>	<u>128.494</u>	<u>242.317</u>
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		23.835	57.051	25.041	53.071
Despesas financeiras		(72.471)	(154.806)	(79.393)	(148.939)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		20.991	25.809	(4.984)	5.747
Derivativos		(10.047)	(1.707)	1.008	(45.582)
		<u>(37.692)</u>	<u>(73.653)</u>	<u>(58.328)</u>	<u>(135.703)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>36.873</u>	<u>183.517</u>	<u>70.166</u>	<u>106.614</u>
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do período		4.786	(13.828)	-	-
Diferidos		11.356	199	(1.253)	1.968
Lucro líquido do período		<u>53.015</u>	<u>169.888</u>	<u>68.913</u>	<u>108.582</u>
Lucro básico por ação (em reais)	28	<u>0,1585</u>	<u>0,5078</u>	<u>0,2042</u>	<u>0,3215</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	28	<u>0,1580</u>	<u>0,5065</u>	<u>0,2036</u>	<u>0,3206</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

		Consolidado			
		30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Nota	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	25	614.025	1.426.291	603.674	1.158.420
Custo dos produtos vendidos	26	(450.045)	(986.925)	(435.662)	(833.429)
Lucro bruto		<u>163.980</u>	<u>439.366</u>	<u>168.012</u>	<u>324.991</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(27.918)	(56.932)	(28.024)	(54.180)
Despesas gerais e administrativas	26	(46.089)	(91.055)	(41.010)	(79.365)
Resultado de equivalência patrimonial	10	97	(1.795)	27.097	46.339
Outras receitas, líquidas		559	1.243	2.070	2.659
		<u>(73.351)</u>	<u>(148.539)</u>	<u>(39.867)</u>	<u>(84.547)</u>
Lucro operacional		<u>90.629</u>	<u>290.827</u>	<u>128.145</u>	<u>240.444</u>
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		31.302	76.096	29.102	61.950
Despesas financeiras		(82.055)	(176.995)	(79.734)	(149.739)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		22.635	25.154	(4.984)	5.747
Derivativos		(9.437)	(1.097)	1.009	(45.581)
		<u>(37.555)</u>	<u>(76.842)</u>	<u>(54.607)</u>	<u>(127.623)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		53.074	213.985	73.538	112.821
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do período		(6.143)	(27.048)	(2.954)	(5.580)
Diferidos		6.084	(17.049)	(1.671)	1.341
Lucro líquido do período		<u>53.015</u>	<u>169.888</u>	<u>68.913</u>	<u>108.582</u>
Lucro básico por ação (em reais)	28	<u>0,1585</u>	<u>0,5078</u>	<u>0,2042</u>	<u>0,3215</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	28	<u>0,1580</u>	<u>0,5065</u>	<u>0,2036</u>	<u>0,3206</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado abrangente
 Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	53.015	169.888	68.913	108.582
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	11.541	105.354	(65.605)	(170.601)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	47.300	19.584	8.338	78.070
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	27.630	(29.744)	(13.652)	156.613
Contratos de <i>Swap</i>	-	-	-	11
	86.471	95.194	(70.919)	64.093
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(65.091)	(121.552)	52.501	74.625
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(6.753)	(39.636)	(43.733)	(74.202)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	118.784	171.003	50.861	115.156
Contratos de <i>Swap</i>	-	-	104	104
	46.940	9.815	59.733	115.683
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	10	61	803	1.623
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(5)	649	-	(585)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	(3.166)	-	-
	5	(2.456)	803	1.038
Total movimento no exercício				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(53.540)	(16.137)	(12.301)	(94.353)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	40.542	(19.403)	(35.395)	3.283
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	146.414	138.093	37.209	271.769
Contratos de <i>Swap</i>	-	-	104	115
Tributos diferidos sobre os itens acima	(45.361)	(34.869)	3.532	(61.475)
	88.055	67.684	(6.851)	119.339
Resultado abrangente do período	141.070	237.572	62.062	227.921

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Nota	Capital Social	Redutora de capital	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Ajustes de avaliação patrimonial			Reserva de lucros						Total	
						Deemed cost		Hedge accounting	Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais	Lucros acumulados		
						Própria	De investidas									
Saldo em 31 de março de 2016	931.340	-	10.531	(26.613)	4.753	209.919	1.483.387	(397.608)	55.947	291.371	85.338	-	-	(1.768)	2.646.597	
Aumento de capital com reservas	17 (a)	133.632	-	-	-	-	-	-	-	(133.632)	-	-	-	-	-	
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (d)	-	-	-	-	(6.548)	(688)	-	-	-	-	-	-	7.236	-	
Redução de capital com bens na Vale do Mogi	10.3	-	-	-	-	4.474	(4.474)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de tributo diferido-reflexa	-	-	-	-	-	(1.521)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.521)	
Dividendos adicionais do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.220)	-	-	-	-	(2.220)	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	17 (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.886)	-	44.886	-	-	-	
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (d)	-	-	-	-	-	-	119.339	-	-	-	-	-	-	119.339	
Aquisição de ações de emissão própria	17 (c)	-	-	(15.577)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.577)	
Opções de ações outorgadas	17 (f)	-	-	-	1.977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.977	
Opções de ações exercidas	17 (f)	-	-	(294)	988	(175)	-	-	-	-	-	-	-	-	519	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108.582	108.582	
Em 30 de Setembro de 2016	17	1.064.972	-	10.237	(41.202)	6.555	1.478.225	(278.269)	55.947	110.633	85.338	44.886	-	114.050	2.857.696	
Saldo em 31 de março de 2017	17	1.494.334	(55.662)	10.057	(92.134)	8.284	198.331	1.286.252	(52.340)	70.140	257.984	78.515	173.801	25.758	-	3.403.320
Aumento de capital com reservas	17 (a)	54.968	55.662	-	-	-	-	-	-	(110.630)	-	-	-	-	-	
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (b)	-	-	-	-	(6.144)	(7.005)	-	-	-	-	-	-	13.149	-	
Constituição de tributo diferido-reflexa	19 (b)	-	-	-	-	-	(286.324)	-	-	-	-	-	-	-	(286.324)	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.758)	-	(25.758)	
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (f)	-	-	-	-	-	-	67.682	-	-	-	-	-	-	67.682	
Opções de ações outorgadas	17 (d)	-	-	-	2.224	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.224	
Lucro líquido do período	17 (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	169.888	169.888	
Em 30 de setembro de 2017	17	1.549.302	-	10.057	(92.134)	10.508	192.187	992.923	15.342	70.140	147.354	78.515	173.801	-	183.037	3.331.032

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		169.888	108.582	169.888	108.582
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	111.736	98.323	160.153	100.494
Ativos biológicos colhidos	26	165.193	176.654	226.459	176.654
Variação no valor justo de ativos biológicos	11	26.996	(9.240)	9.337	(9.240)
Amortização de intangível		1.104	794	7.879	8.403
Resultado de equivalência patrimonial	10	(140.393)	(118.125)	1.795	(46.339)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	12	524	(14)	526	(14)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		54.077	80.461	57.321	74.071
Instrumentos financeiros derivativos		11.523	161.264	10.912	161.264
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	5.684	1.193	5.601	1.865
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)	13.629	(1.968)	44.097	4.239
Ajuste a valor presente e outros		3.838	3.577	2.780	2.390
		423.799	501.501	696.748	582.369
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		37.066	(16.423)	(44.016)	(35.320)
Estoques		(445.805)	(346.065)	(514.517)	(322.842)
Tributos a recuperar		(2.478)	(24.943)	(5.613)	(24.949)
Instrumentos financeiros derivativos		129.411	(124.210)	129.411	(124.210)
Aplicações financeiras		-	-	-	(56)
Outros ativos		(2.956)	3.525	(1.316)	3.061
Fornecedores		141.827	133.167	126.661	122.922
Salários e contribuições sociais		18.888	13.676	23.527	13.385
Tributos a recolher		(15.870)	142	(15.921)	2.220
Obrigações Copersucar		(6.371)	(16.918)	(6.371)	(16.918)
Impostos parcelados		(997)	(686)	(965)	(686)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(7.575)	(5.296)	(13.031)	(5.296)
Outros passivos		(1.754)	8.338	(4.780)	206
Caixa proveniente das operações		267.185	125.808	369.817	193.886
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(96.020)	(101.424)	(121.902)	(102.069)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.784)	(1.893)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		171.165	24.384	244.131	89.924
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(3.092)	(10.888)	(3.792)	(10.888)
Adições ao imobilizado e intangível		(48.720)	(67.693)	(75.233)	(68.022)
Adições ao ativo imobilizado (plantio e tratos)	11 e 12	(244.177)	(240.495)	(318.691)	(240.495)
Aplicações financeiras		(120.826)	138.367	27.033	164.645
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	12	1.290	594	3.647	543
Adiantamento para futuro aumento de capital		(1.687)	(1.600)	(1.000)	(1.600)
Recebimento de dividendos		43.954	74.719	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(373.258)	(106.996)	(368.036)	(155.817)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos - terceiros	14	1.034.689	645.810	1.158.771	645.810
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(547.340)	(561.555)	(749.762)	(563.300)
Compra de ações em tesouraria	17 (b)	-	(15.577)	-	(15.577)
Alienação de ações em tesouraria	17 (f)	-	518	-	518
Pagamento de dividendos		(99.999)	(55.384)	(99.999)	(55.384)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		387.350	13.812	309.010	12.067
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido		185.257	(68.800)	185.105	(53.826)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	142.020	266.343	142.454	266.659
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	327.277	197.543	327.559	212.833
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras	5	710.514	527.894	1.059.706	571.848
Total de recursos disponíveis	5	1.037.791	725.437	1.387.265	784.681

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do valor adicionado
 Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.086.045	1.137.318	1.510.665	1.186.448
Receita referente a construção de ativos próprios	245.821	229.260	320.562	229.260
Outras receitas	1.076	3.302	1.712	3.602
	<u>1.332.942</u>	<u>1.369.880</u>	<u>1.832.939</u>	<u>1.419.310</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(418.458)	(476.947)	(463.842)	(435.393)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(248.239)	(209.194)	(319.715)	(220.382)
	<u>(666.697)</u>	<u>(686.141)</u>	<u>(783.557)</u>	<u>(655.775)</u>
Valor adicionado bruto	666.245	683.739	1.049.382	763.535
Depreciação e amortização	(111.736)	(98.323)	(160.153)	(100.494)
Ativos biológicos colhidos	(165.193)	(176.654)	(226.459)	(176.654)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	389.316	408.762	662.770	486.387
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	140.393	118.125	(1.795)	46.339
Receitas financeiras	198.552	421.060	220.847	429.939
Outras	(944)	(398)	56	(480)
Valor adicionado total a distribuir	<u>727.317</u>	<u>947.549</u>	<u>881.878</u>	<u>962.185</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	170.954	180.203	213.319	180.669
Benefícios	54.760	47.695	66.247	47.788
FGTS	16.638	17.717	20.721	17.826
Honorários dos administradores	9.728	14.296	10.601	14.906
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	34.127	22.854	102.244	35.275
Estaduais	886	763	3.322	880
Municipais	355	388	468	409
Financiadores				
Juros	141.897	136.294	163.367	136.988
Aluguéis	1.274	1.201	1.410	1.201
Variações cambiais	62.124	298.060	64.692	298.060
Outras	64.686	119.496	65.599	119.601
Lucros retidos do período	<u>169.888</u>	<u>108.582</u>	<u>169.888</u>	<u>108.582</u>
Valor adicionado distribuído	<u>727.317</u>	<u>947.549</u>	<u>881.878</u>	<u>962.185</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia. Em função do seu ciclo de produção, as informações intermediárias usualmente apresentam variações significativas nas contas patrimoniais, tais como de estoque e adiantamento a fornecedores, que geralmente se encontram mais elevadas nos fechamentos trimestrais, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril), podendo gerar oscilações temporárias no resultado da Companhia e suas controladas.

A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 52,26% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes holdings familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

Conforme detalhado na nota 10.2 das Demonstrações Financeiras Anuais do exercício findo em 31 de março de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de fevereiro de 2017, foi aprovada a aquisição e incorporação da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (“Nova Fronteira”).

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 9 de Novembro de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS nº 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações financeiras intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considera-los retorno dos investimentos realizados.

Conforme divulgado na nota 10.2 das Demonstrações Financeiras Anuais do exercício findo em 31 de março de 2017, em 23 de fevereiro de 2017, a Companhia adquiriu participação adicional na NF e a incorporou. A partir daquela data a Companhia passou a reconhecer 100% dos resultados da UBV como resultado de equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras individuais e incluiu aquela controlada as suas

demonstrações financeiras consolidadas. Por consequência a comparação entre os valores das demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, fica prejudicada.

Referida movimentação afetou significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro e 31 de março de 2017 incluem as seguintes empresas controladas:

Empresa	Participação no capital social (direta e indireta)		Atividades principais
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	
Usina Boa Vista S/A ("UBV")	100%	100%	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação de etanol e seus derivados, cogeração de energia elétrica e exploração agrícola.
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") - anteriormente denominada Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S/A.	100%	100%	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Energia S.A. ("SME")	100%	100%	Cogeração de energia elétrica.
Cia Bioenergética Santa Cruz 1 ("Bio")	100%	100%	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	100%	100%	Participação em sociedades.
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas") - anteriormente denominada Landco Empreendimentos e Participações S.A.	100%	100%	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
SPE - Residencial Recanto das Paineiras Empreendimentos Imobiliários Ltda ("SPE Paineiras") – controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social (direta e indireta)		Atividades principais
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	
SPE - Park Empresarial Iracemápolis Ltda ("SPE Park") – controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Limeira Ltda ("SPE Limeira") – controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis Ltda ("SPE Pradópolis") - controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis II Ltda ("SPE Pradópolis II") - controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	100%	100%	Armazenagem de produtos em geral

Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos sobre os ativos líquidos daquela entidade e as obrigações das partes dos acordos. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado do controle de um negócio, que só existe quando as decisões sobre as atividades relevantes da entidade requerem consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias dos empreendimentos controlados em conjunto são preparadas para a mesma data-base de apresentação da Companhia.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2017, a Companhia possuía a seguinte empresa controlada em conjunto:

Empresa	Participação no capital social		Atividades principais
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	
Controladas em conjunto - diretas:			
Usina Santa Luiza S/A ("USL")	66,67%	66,67%	Serviços de armazenagem.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Estes ativos são contabilizados pelo valor justo e os custos da transação são debitados ao resultado.

b) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis (“transações com partes relacionadas”). Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

c) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem

demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

O envolvimento contínuo que toma a forma de garantia em relação ao ativo transferido é mensurado com base no valor contábil original do ativo ou no valor máximo da contraprestação que poderia ser exigido que a Companhia amortizasse, dos dois o menor.

d) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada exercício se há alguma evidência objetiva de que o ativo financeiro não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e que tenha impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro que possa ser estimado de maneira confiável.

(ii) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como empréstimos e financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica “Receita líquida de vendas”, de modo a minimizar as variações indesejadas do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação do Grupo no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades consolidadas é apresentado na rubrica específica “Ágio” no balanço patrimonial consolidado. De acordo com o método patrimonial, o ágio para entidades consolidadas é incluído em “Investimentos em coligadas”.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é remensurado na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.7 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB e Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas que não estavam em vigor até a data de emissão das informações trimestrais da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando se tornarem vigentes.

- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros: Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 (CPC 38) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do IAS 39, em duas classificações: custo

amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma. A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

- IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contratos com clientes: A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A norma é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.
- IFRS 16 (CPC 06) - Leasing: Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.
- IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações – Alterações à IFRS 2 – O IASB emitiu alterações à IFRS 2 Pagamentos baseados em ações, que abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e contabilidade quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações. Na adoção, as entidades são obrigadas a adotar as alterações sem atualizar períodos anteriores, mas a adoção retrospectiva é permitida se aplicada para as três alterações e os outros critérios forem atendidos. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

4. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

(e) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(f) Combinação de negócios e aquisição de participação societária

A administração contratou peritos independentes para mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para determinação do *purchase pricing allocation* (PPA).

As premissas para a determinação do PPA se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de aquisição.

(g) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 17(d), a controlada UBV possui incentivos fiscais de ICMS concedido pelo governo estadual de Goiás. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em ações diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Administração da Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas informações contábeis intermediárias.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Rendimentos *	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	Rendimentos *	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Caixa e bancos - no Brasil		49	106		267	467
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)		309.467	62.878		309.466	62.878
Aplicações financeiras - no Brasil						
. CDB	97,79%	8.437	67.037	98,78%	8.437	67.037
. Debêntures compromissadas	100,55%	9.324	11.999	100,48%	9.389	12.072
Total de caixa e equivalentes de caixa		<u>327.277</u>	<u>142.020</u>		<u>327.559</u>	<u>142.454</u>
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	104,69%	710.514	548.611	102,96%	1.059.706	1.029.113
. Fundos - LFT (i)		-	-	100% SELIC	19.550	18.641
. Outros (i)		546	532	100,00%	6.259	6.026
Total de aplicações financeiras		<u>711.060</u>	<u>549.143</u>		<u>1.085.515</u>	<u>1.053.780</u>
No ativo não circulante		<u>546</u>	<u>532</u>		<u>25.809</u>	<u>24.667</u>
Total de recursos disponíveis		<u>1.037.791</u>	<u>690.631</u>		<u>1.387.265</u>	<u>1.171.567</u>

* Rendimentos atuais sobre variação do CDI - taxa média ponderada

(i) Referido saldo está dado em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES (Finem Direto) com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Cientes mercado interno	40.852	63.121	181.510	121.827
Cientes mercado externo	55.219	72.851	55.218	72.851
	<u>96.071</u>	<u>135.972</u>	<u>236.728</u>	<u>194.678</u>
Ativo circulante	<u>96.071</u>	<u>135.972</u>	<u>215.666</u>	<u>168.868</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.062</u>	<u>25.810</u>

Para o período findo em 30 de setembro de 2017 e exercício findo em 31 de março de 2017, não foram identificadas pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
A vencer:	95.975	135.639	235.080	194.258
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	4	-	264	-
acima de 31 dias	92	333	1.384	420
	<u>96.071</u>	<u>135.972</u>	<u>236.728</u>	<u>194.678</u>

Do saldo a receber, R\$ 7.518 e R\$ 371 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 4.378 e R\$ 228, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2017, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

7. Estoques e adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	769.760	59.544	952.963	77.368
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	55.443	61.219	78.572	80.929
Adiantamentos - compras de insumos	8.948	24.035	13.140	30.142
Loteamentos - terras	-	-	6.245	6.398
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	46.086	45.119	60.966	61.737
	<u>880.237</u>	<u>189.917</u>	<u>1.111.886</u>	<u>256.574</u>
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	84.555	74.978	96.153	88.766
	<u>84.555</u>	<u>74.978</u>	<u>96.153</u>	<u>88.766</u>
	<u>964.792</u>	<u>264.895</u>	<u>1.208.039</u>	<u>345.340</u>

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

O saldo classificado como "Loteamentos - terras" refere-se aos empreendimentos imobiliários SPE Paineiras, SPE Park, SPE Limeira, SPE Pradópolis e SPE Pradópolis II.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercícios futuros.

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Circulante				
PIS / COFINS	34.420	55.651	36.494	59.205
ICMS	39.401	28.173	57.662	42.156
Outros	842	829	962	949
	<u>74.663</u>	<u>84.653</u>	<u>95.118</u>	<u>102.310</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	37.390	33.011	46.479	40.666
Reintegra	48.918	35.165	48.918	35.165
IOF sobre derivativos	7.914	7.676	7.914	7.676
ICMS	9.965	13.319	13.901	17.217
INSS	5.982	5.790	5.985	5.794
	<u>110.169</u>	<u>94.961</u>	<u>123.197</u>	<u>106.518</u>
	<u>184.832</u>	<u>179.614</u>	<u>218.315</u>	<u>208.828</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado
De 1º/07/2018 a 30/06/2019	72.408	74.756
De 1º/07/2019 a 30/06/2020	9.594	11.940
De 1º/07/2020 a 30/06/2021	7.655	9.812
De 1º/07/2021 a 30/06/2022	7.655	9.812
De 1º/07/2022 a 30/06/2023	5.163	6.337
A partir de 1º/07/2023	7.694	10.540
	<u>110.169</u>	<u>123.197</u>

9. Partes relacionadas

(a) Saldos da controladora e do consolidado:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2017				31 de março de 2017			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Consolidadas nas demonstrações financeiras atuais:								
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	5.356	-	1.051	-	6.813	-	2.101	-
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	905	-	397	-	4	-	175	-
São Martinho - Energia S.A.	758	-	-	-	1.808	1	-	-
São Martinho Inova S.A.	-	687	-	-	-	755	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	55	-	10.866	-	-	-	1.528	-
Usina Boa Vista S/A	5.267	-	-	-	3.180	-	-	-
Outros	6	-	-	-	6	-	-	-
(A) Sub-total	<u>12.347</u>	<u>687</u>	<u>12.314</u>	<u>-</u>	<u>11.811</u>	<u>756</u>	<u>3.804</u>	<u>-</u>
Não consolidadas nas demonstrações financeiras atuais e relacionadas:								
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 30)	-	-	11.812	50.130	-	-	11.958	50.130
Usina Santa Luíza S/A	63	2.000	-	-	60	3.867	-	-
Outros	308	-	162	-	168	-	142	-
(B) Sub-total	<u>371</u>	<u>2.000</u>	<u>11.974</u>	<u>50.130</u>	<u>228</u>	<u>3.867</u>	<u>12.100</u>	<u>50.130</u>
TOTAL (A + B)	<u>12.718</u>	<u>2.687</u>	<u>24.288</u>	<u>50.130</u>	<u>12.039</u>	<u>4.623</u>	<u>15.904</u>	<u>50.130</u>
Dividendos	5.200	-	-	-	7.661	-	-	-
Demais contas a receber/contas a pagar	7.518	2.687	12.476	-	4.378	4.623	3.946	-
Aquisição de participação societária	-	-	11.812	50.130	-	-	11.958	50.130
Estoques - compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras								
De acionistas/partes relacionadas								
(C) Controladora	7.294	-	7.253	-	6.322	-	4.588	-
(D) Consolidado	-	-	184	-	-	-	125	-
Sub-total	<u>7.294</u>	<u>-</u>	<u>7.437</u>	<u>-</u>	<u>6.322</u>	<u>-</u>	<u>4.713</u>	<u>-</u>
TOTAL CONTROLADORA (A + B + C)	<u>20.012</u>	<u>2.687</u>	<u>31.541</u>	<u>50.130</u>	<u>18.361</u>	<u>4.623</u>	<u>20.492</u>	<u>50.130</u>
Dividendos	5.200	-	-	-	7.661	-	-	-
Demais contas a receber/contas a pagar	7.518	2.687	19.729	-	4.378	4.623	8.534	-
Estoques - compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras	7.294	-	-	-	6.322	-	-	-
Aquisição de participação societária	-	-	11.812	50.130	-	-	11.958	50.130
TOTAL CONSOLIDADO (B + C + D)	<u>7.665</u>	<u>2.000</u>	<u>19.411</u>	<u>50.130</u>	<u>6.550</u>	<u>3.867</u>	<u>16.813</u>	<u>50.130</u>

Os saldos no ativo circulante estão classificados em contas a receber, estoques e dividendos a receber no balanço patrimonial. O saldo no passivo circulante (classificado como fornecedores

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e aquisição de participação societária no balanço patrimonial) refere-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo não circulante e passivo não circulante, referem-se à adiantamentos para futuro aumento de capital e à aquisição de participação societária (Nota 30), respectivamente.

(b) Transações significantes da Controladora e do Consolidado no período:

	30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Receita de vendas	Despesas reembolsadas/ (Compras de produtos e serviços)	Receita de vendas	Despesas reembolsadas/ (Compras de produtos e serviços)
Controladora e Consolidado				
Consolidadas nas demonstrações financeiras atuais:				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	-	(6.848)	-	(25.200)
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	-	(30.553)	-	(19.410)
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	4.825	(1.838)	2.314	(804)
São Martinho - Energia S.A.	3.850	146	2.837	142
Usina Boa Vista S/A	-	10.291	-	-
(A) Sub-total	8.675	(28.802)	5.151	(45.272)
Não consolidadas nas demonstrações financeiras atuais e relacionadas:				
(B) Usina Boa Vista S/A	-	-	-	7.350
Acionistas e partes relacionadas - compras de cana-de-açúcar / arrendamento de terras				
(C) Controladora				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	-	(15.745)	-	(14.708)
Outros	-	(12.038)	-	(8.584)
(D) Consolidado	-	(425)	-	-
Sub-total	-	(28.208)	-	(23.292)
TOTAL CONTROLADORA (A + B + C)	8.675	(28.802)	5.151	(37.922)
TOTAL CONSOLIDADO (B + C + D)	-	(28.208)	-	(15.942)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor. As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:



Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Salários, honorários e bônus	10.936	15.348	12.240	16.262
Contribuições previdenciárias e sociais	2.162	3.090	2.423	3.273
Outros	665	505	779	575
	<u>13.763</u>	<u>18.943</u>	<u>15.442</u>	<u>20.110</u>

As informações sobre o plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia, que não compõem a sua remuneração fixa ou variável, são apresentadas na Nota 17 (f)

10. Investimentos

10.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação (atual)	Controladora						Consolidado			
		Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Classificados no Investimento											
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. - anteriormente denominada Vale do Mogi	100,00%	145.986	1.043.290	145.986	1.043.290	7.124	27.424	-	-	-	-
São Martinho - Energia S.A.	100,00%	25.112	19.735	25.112	19.735	16.897	8.708	-	-	-	-
São Martinho Inova S/A	100,00%	23.798	21.815	23.798	21.815	1.228	482	-	-	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A. -anteriormente denominada Landco	100,00%	1.035.533	430.903	1.035.533	430.903	9.239	7.757	-	-	-	-
São Martinho Logística e Participações S.A.	100,00%	3.014	3.078	3.014	3.078	(63)	(60)	-	-	-	-
Usina Boa Vista S.A. (Nota 10.2)	100,00%	1.220.094	1.147.277	1.220.094	1.147.277	72.817	-	-	-	-	-
Nova Fronteira Bioenergia S.A. (Nota 10.2)	50,95%	-	-	-	-	-	47.328	-	-	-	47.328
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1	100,00%	133.195	104.704	133.195	104.704	35.751	27.965	-	-	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (i)	5,41%	556.381	541.511	-	-	-	-	30.125	29.320	-	490
Outros		-	-	1.864	1.862	-	-	1.864	1.864	805	-
Total classificados no Investimento		3.143.113	3.312.313	2.588.596	2.772.664	142.993	119.604	31.989	31.184	805	47.818
Classificados no passivo não circulante											
Usina Santa Luiza S.A. (i)	66,67%	(19.166)	(14.989)	(12.778)	(13.044)	(2.600)	(1.479)	-	(13.044)	(2.600)	(1.479)
Total classificados no passivo não circulante		(19.166)	(14.989)	(12.778)	(13.044)	(2.600)	(1.479)	-	(13.044)	(2.600)	(1.479)
Saldo final		3.123.947	3.297.324	2.575.818	2.759.620	140.393	118.125	31.989	18.140	(1.795)	46.339

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

(i) Investidas não consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias.



Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2 Aquisição e incorporação da Nova Fronteira Bioenergia S.A.

No último exercício social ocorreu a aquisição e incorporação da Nova Fronteira Bioenergia S.A. A partir da data de aquisição e incorporação, a Companhia passou a deter 100% das ações da UBV e a consolidar integralmente seus resultados em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Referida movimentação afetou significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

Essa transação está detalhadamente descrita nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2017, na nota explicativa 10.2.

10.3 Informações complementares sobre a Usina Boa Vista S.A.

Segue abaixo um sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado da referida controlada:

BALANÇO PATRIMONIAL	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Ativo circulante	785.363	706.119
Ativo não circulante	957.102	1.025.149
Total do Ativo	<u>1.742.465</u>	<u>1.731.268</u>
Passivo circulante	280.340	400.740
Passivo não circulante	296.778	234.439
Patrimônio Líquido	<u>1.165.347</u>	<u>1.096.089</u>
Total do Passivo	<u>1.742.465</u>	<u>1.731.268</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30 de setembro de 2017	
Receita Líquida	332.240	
Custo dos produtos vendidos	<u>(207.929)</u>	
Lucro Bruto	<u>124.311</u>	
Despesas operacionais líquida	(23.478)	
Resultado financeiro	(5.454)	
Imposto de renda e contribuição social	<u>(26.121)</u>	
Lucro líquido do período	<u><u>69.258</u></u>	

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Caixa e aplicações financeiras de curto prazo	274.550	424.859
Dívida bruta	445.065	528.075
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	101.963	226.917

11. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

(b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Área total estimada de colheita (ha)	170.849	169.867	225.417	222.789
Produtividade prevista (ton/ha)	86,38	85,28	85,76	84,65
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	132,92	130,66	133,50	131,41
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6179	0,6396	0,6180	0,6397

Em 30 de setembro de 2017 a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,37% a.a. (9,25% a.a. em 31 de março de 2017).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Custo histórico	467.314	458.097	628.164	458.097
Valor justo	(29.658)	12.144	(41.802)	12.144
Ativos biológicos em 31 de março	<u>437.656</u>	<u>470.241</u>	<u>586.362</u>	<u>470.241</u>
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	165.030	167.078	215.061	167.078
Transferência do imobilizado	132.943	77.665	173.271	77.665
Varição no valor justo	(13.197)	1.865	(10.041)	1.865
Realização da menos valia - combinação de negócios	-	-	8.898	-
Reduções decorrentes da colheita	(332.617)	(318.046)	(448.877)	(318.046)
Saldo final de ativos biológicos:	<u>389.815</u>	<u>398.803</u>	<u>524.674</u>	<u>398.803</u>
Composto por:				
Custo histórico	432.670	384.794	567.619	384.794
Valor justo	(42.855)	14.009	(42.945)	14.009
Saldo final de ativos biológicos:	<u>389.815</u>	<u>398.803</u>	<u>524.674</u>	<u>398.803</u>

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola, renováveis ao seu término e com vigência entre seis e doze anos, para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo CONSECANA e/ou conforme contrato celebrado entre as partes. Em 30 de setembro e 31 de março de 2017, os pagamentos totais estimados são:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Parceria agrícola:				
Menos de um ano	182.082	215.481	235.643	271.496
Mais de um ano e menos de cinco anos	624.595	693.041	811.619	871.817
Mais de cinco anos	561.850	601.786	847.948	816.531
(-) Ajuste a valor presente	(440.930)	(562.460)	(635.922)	(740.804)
	<u>927.597</u>	<u>947.848</u>	<u>1.259.288</u>	<u>1.219.040</u>
Arrendamentos:				
Menos de um ano	21.759	25.765	22.228	26.080
Mais de um ano e menos de cinco anos	78.360	87.766	80.234	89.025
Mais de cinco anos	83.269	94.565	86.766	97.098
(-) Ajuste a valor presente	(57.839)	(77.020)	(60.090)	(78.876)
	<u>125.549</u>	<u>131.076</u>	<u>129.138</u>	<u>133.327</u>

12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobili- zações	Obras em andamento	Lavoura de cana- de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2016	138.091	219.161	776.308	130.648	166.448	230.249	14.837	50.468	594.914	2.321.124
Aquisição	13.942	-	1.170	170.880	12.562	32.261	1.194	101.717	217.354	551.080
Custo da venda	-	-	(6)	-	(1.854)	(3.778)	(7)	-	-	(5.645)
Transferências entre grupos	-	33.783	74.303	-	1.710	4.630	3.659	(118.085)	-	-
Redução de Capital da Vale do Mogi	4.487	-	-	-	-	-	-	-	-	4.487
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.343)	(96.343)
Depreciação	-	(7.288)	(52.569)	(131.040)	(13.656)	(32.456)	(3.131)	-	-	(240.140)
Saldos em 31 de março de 2017	156.520	245.656	799.206	170.488	165.210	230.906	16.552	34.100	715.925	2.534.563
Custo total	156.520	283.092	1.124.973	170.488	229.200	377.011	57.142	34.100	715.925	3.148.451
Depreciação acumulada	-	(37.436)	(325.767)	-	(63.990)	(146.105)	(40.590)	-	-	(613.888)
Valor residual	156.520	245.656	799.206	170.488	165.210	230.906	16.552	34.100	715.925	2.534.563
Aquisição	-	-	976	2.306	3.094	12.515	668	26.521	79.147	125.227
Transferência do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	10.079	10.079
Custo da venda	-	-	(137)	-	(336)	(1.323)	(18)	-	-	(1.814)
Transferências entre grupos	-	3.084	16.809	-	95	(4.526)	454	(20.489)	4.573	-
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(132.943)	(132.943)
Depreciação	-	(4.922)	(46.563)	(140.354)	(8.770)	(17.834)	(1.659)	-	-	(220.102)
Saldos em 30 de setembro de 2017	156.520	243.818	770.291	32.440	159.293	219.738	15.997	40.132	676.781	2.315.010
Custo total	156.520	286.176	1.142.621	172.794	232.053	388.250	58.246	40.132	676.781	3.153.573
Depreciação acumulada	-	(42.358)	(372.330)	(140.354)	(72.760)	(168.512)	(42.249)	-	-	(838.563)
Valor residual	156.520	243.818	770.291	32.440	159.293	219.738	15.997	40.132	676.781	2.315.010
Valores Residuais :										
Custo histórico	16.361	181.443	559.394	32.440	131.569	174.971	15.997	40.132	676.781	1.829.088
Mais-valia	140.159	62.375	210.897	-	27.724	44.767	-	-	-	485.922
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	5%	100%	7%	10%	11%	-	14%	-

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em imóveis de 3ºs	Outras imobiliizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2016	1.750.344	223.420	842.050	131.120	166.448	230.249	-	14.838	51.086	594.914	4.004.469
Aquisição	13.942	-	1.216	189.599	13.649	32.284	-	1.261	106.172	227.814	585.937
Custo da alienação	(180)	-	(6)	-	(1.975)	(5.180)	-	(7)	-	-	(7.348)
Transferências entre grupos	-	33.849	77.020	-	1.710	4.639	-	3.733	(120.951)	-	-
Transferência para estoque	(3.148)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.148)
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.256)	(88.256)
Consolidação UBV	32.568	132.998	382.659	37.431	56.781	53.351	39.169	5.907	9.498	185.698	936.060
Mais Valia Valor Justo - Combinação de Negócios	14.755	14.706	42.213	-	4.132	29.449	-	-	-	-	105.255
Depreciação	-	(7.595)	(55.388)	(131.512)	(13.856)	(32.821)	(15)	(3.232)	-	-	(244.419)
Saldos em 31 de março de 2017	1.808.281	397.378	1.289.764	226.638	226.889	311.971	39.154	22.500	45.805	920.170	5.288.550
Custo total	1.808.281	464.756	1.750.040	226.638	322.855	516.813	88.623	68.587	45.805	920.170	6.212.568
Depreciação acumulada	-	(67.378)	(460.276)	-	(95.966)	(204.842)	(49.469)	(46.087)	-	-	(924.018)
Valor residual	1.808.281	397.378	1.289.764	226.638	226.889	311.971	39.154	22.500	45.805	920.170	5.288.550
Aquisição	-	48	1.877	3.022	4.446	24.097	-	895	35.205	103.630	173.220
Custo da alienação	(696)	-	(137)	-	(391)	(2.052)	-	(18)	-	-	(3.294)
Transferência do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.134	15.134
Transferências entre grupos	-	3.084	16.809	-	95	(6.094)	-	454	(20.489)	6.141	-
Transferências Estoque para Vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(173.271)	(173.271)
Depreciação	-	(7.443)	(64.701)	(188.811)	(12.590)	(25.667)	(4.557)	(2.413)	-	-	(306.182)
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.807.585	393.067	1.243.612	40.849	218.449	302.255	34.597	21.418	60.521	871.804	4.994.157
Custo total	1.807.585	467.888	1.768.589	229.660	327.005	538.904	88.623	69.918	60.521	871.804	6.230.497
Depreciação acumulada	-	(74.821)	(524.977)	(188.811)	(108.556)	(236.649)	(54.026)	(48.500)	-	-	(1.236.340)
Valor residual	1.807.585	393.067	1.243.612	40.849	218.449	302.255	34.597	21.418	60.521	871.804	4.994.157
Valores Residuais :											
Custo histórico	148.145	315.165	976.701	40.849	186.799	231.380	34.597	21.418	60.521	871.804	2.887.379
Mais-valia	1.659.440	77.902	266.911	-	31.650	70.875	-	-	-	-	2.106.778
Taxas médias anuais de depreciação	-	2%	4%	100%	7%	10%	14%	11%	-	14%	

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 1.220.103 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 292.914 referem-se a imóveis rurais (8.754 hectares de terras).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.073 no período findo em 30 de setembro de 2017 (30 de setembro de 2016 - R\$ 1.574).

13. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Ágio rentabilidade futura USL (i)	79.709	79.709	79.709	79.709
Ágio rentabilidade futura Mirtilo (i)	115.798	115.798	115.798	115.798
Ágio rentabilidade futura SC (i)	179.126	179.126	179.126	179.126
Software	25.831	25.789	28.530	28.488
Amortização acumulada	(19.868)	(18.280)	(22.410)	(20.782)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	9.674	10.779	9.674	10.779
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(37.823)	(27.560)
Outros ativos	2.999	1.956	7.577	4.983
	<u>393.269</u>	<u>394.877</u>	<u>463.582</u>	<u>473.942</u>

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017);

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio, vigentes até 2025.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2017, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados a energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia:

Unidades Geradoras de Caixa	dados de 31 de março de 2017	
	Unidade produtiva São Martinho e Itacema	Unidade produtiva Santa Cruz
Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	2,4%	3,0%
Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	4,0%	4,0%
Taxa de desconto	10,0%	10,0%

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
<u>Em moeda nacional</u>						
Nota de Crédito a exportação	101,90%	CDI	430.261	495.136	430.261	495.136
Linhas do BNDES	2,95%	TJLP	219.962	232.044	318.079	335.321
Linhas do BNDES	4,91%	PRÉ	314.919	338.570	454.327	500.334
Linhas do BNDES	4,05%	SELIC	3.745	3.196	4.807	3.989
Crédito rural	11,09%	PRÉ	519.448	275.445	702.165	343.493
Cédula de produto Rural	10,60%	PRÉ	-	-	-	162.147
Cédula de crédito industrial	11,50%	PRÉ	-	-	2.426	2.986
FINEP	4,00%	PRÉ	90.269	95.922	90.269	95.922
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	97,56%	CDI	670.967	349.462	670.967	349.462
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	5,22%	IPCA	193.840	-	193.840	-
Outros créditos securitizados	4,50%	IGP-M/PRÉ	29.197	41.826	29.197	41.826
Total em moeda nacional			2.472.608	1.831.601	2.896.338	2.330.616
<u>Em moeda estrangeira</u>						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	3,20%	Var. cambial	713.764	741.329	713.764	741.329
Nota de Crédito a Exportação (NCE)	3,26%	Var. cambial	201.433	584.487	201.433	584.487
International Finance Corporation (IFC) (b)	4,12%	Var. cambial	288.830	-	288.830	-
FINEM	7,00%	Cesta Moedas	15.746	16.977	51.944	62.628
Total em moeda estrangeira			1.219.773	1.342.793	1.255.971	1.388.444
TOTAL			3.692.381	3.174.394	4.152.309	3.719.060
Circulante			870.437	1.175.682	1.065.178	1.499.583
Não Circulante			2.821.944	1.998.712	3.087.131	2.219.477

a) Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em 07 de abril de 2017, a Companhia realizou nova captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA pela Vert Companhia Securitizadora, no montante de R\$ 506.400. O valor está composto por dois tipos de Certificados, sendo (i) no valor de R\$ 313.566 com pagamentos semestrais dos juros equivalentes a 96% da variação acumulada da taxa CDI e amortização única do principal em Abril de 2021 e, (ii) no valor de R\$ 192.834 com pagamentos anuais dos juros equivalentes a IPCA + 5,0894% e amortização única do principal em Abril de 2023. O montante apresentado está líquido de gastos com comissões para emissão de debêntures no montante de R\$ 11.699, os quais estão sendo apropriados no resultado mensalmente com base na taxa efetiva da operação.

b) Captação de recursos através do IFC

Em 07 de junho de 2017, a Companhia realizou a captação de US\$ 90.000 (R\$ 298.522 atualizados para 30 de junho de 2017) através do *International Finance Corporation* (IFC), membro do grupo Banco Mundial, com prazo final de 8 anos.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Saldo anterior	3.174.394	3.487.197	3.719.060	3.507.187
Captação de financiamentos	1.034.689	645.810	1.158.771	645.810
Amortização de principal	(547.340)	(561.555)	(749.762)	(563.300)
Amortização de juros	(96.020)	(101.424)	(121.902)	(102.069)
Atualização monetária	122.801	108.274	141.631	108.965
Varição cambial	3.857	(173.717)	4.511	(173.717)
	<u>3.692.381</u>	<u>3.404.585</u>	<u>4.152.309</u>	<u>3.422.876</u>

Algumas operações contratadas estão atreladas a contratos de *swap* para Reais. A tabela abaixo demonstra o efeito em 30 de setembro de 2017:

Modalidade	30 de setembro de 2017				31 de março de 2017			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor Justo (MtM)	Saldo dívida (Accrual)	Valor Justo (MtM)	Saldo dívida (Accrual)	Valor Justo (MtM)	Saldo dívida (Accrual)	Valor Justo (MtM)	Saldo dívida (Accrual)
Operações swapadas - Pré para float	419.050	425.034	528.765	534.128	171.403	210.794	171.403	210.794
Operações swapadas - Libor para Pré	47.719	50.707	47.719	50.707	117.101	118.704	117.101	118.704
Operações swapadas - moeda estrangeira para Reais	199.117	182.135	199.117	182.135	337.221	241.347	337.221	241.347
Operações swapadas - Reais para moeda estrangeira	-	-	-	-	87.309	61.382	87.309	61.382
Operações não swapadas - moeda nacional	2.005.838	1.996.867	2.319.854	2.311.503	1.559.425	1.440.721	2.058.440	1.939.736
Operações não swapadas - moeda estrangeira	1.020.656	1.037.638	1.056.854	1.073.836	982.742	1.101.446	1.028.393	1.147.097
TOTAL	<u>3.692.380</u>	<u>3.692.381</u>	<u>4.152.309</u>	<u>4.152.309</u>	<u>3.255.201</u>	<u>3.174.394</u>	<u>3.799.867</u>	<u>3.719.060</u>

Algumas operações de dívida em moeda estrangeira estão atreladas a contratos de *swap* para Reais, portanto não estão expostas a variação cambial.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
De 1º/10/2018 a 30/09/2019	967.155	1.041.935
De 1º/10/2019 a 30/09/2020	802.841	924.356
De 1º/10/2020 a 30/09/2021	515.532	551.020
De 1º/10/2021 a 30/09/2022	139.027	166.767
De 1º/10/2022 a 30/09/2023	277.555	281.245
De 1º/10/2023 a 28/02/2030	119.834	121.808
	<u>2.821.944</u>	<u>3.087.131</u>

Em 30 de setembro de 2017, R\$ 1.896.247 da dívida do Grupo está onerada, sendo 44% em equipamentos, 28% em recebíveis, 10% terras e 18% outros.

Covenants

A Companhia possui cláusulas contratuais restritivas no montante de R\$ 1.063.371, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade no período findo em 30 de setembro de 2017.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Caná-de-açúcar	173.533	58.206	173.142	76.377
Materiais, serviços e outros	67.408	44.916	88.414	62.546
	<u>240.941</u>	<u>103.122</u>	<u>261.556</u>	<u>138.923</u>

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 19.729 na Controladora e R\$ 346 no Consolidado (em 31 de março de 2017 - R\$ 8.534 na Controladora e R\$ 267 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

(a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	95.425	99.705
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	88.598	87.311
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	48.547	48.547
Despesas com processos tributários	8.583	8.583
Outros	2.040	2.039
Total	243.193	246.185
Passivo circulante	8.583	8.583
Não circulante	234.610	237.602

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de R\$ 248.743 (valores estimados e atualizados até 30 de setembro de 2017).

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.



Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa de processos judiciais em que se discute a restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A São Martinho, em virtude da sua condição de ex-cooperada, terá direito proporcional ao repasse desses eventuais créditos e informará o mercado no momento em que tais direitos se tornem líquidos e certos em favor da Companhia.

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social é de R\$ 1.549.301 (em 31 de março de 2017 - R\$ 1.494.334), e está dividido em 364.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em 23 de fevereiro de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a emissão de 24.023.708 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, a serem atribuídas aos acionistas da Nova Fronteira, em substituição às ações de sua propriedade. Adicionalmente foi aprovada a incorporação da Nova Fronteira Bioenergia S.A. Referida movimentação justifica-se na medida em que a combinação dos ativos das Partes sob uma única pessoa jurídica permitirá a estruturação e utilização mais eficiente dos ativos e das operações das empresas envolvidas de forma a concentrar na Companhia todas as atividades envolvidas pela Nova Fronteira, além de fortalecer o posicionamento competitivo das Partes, reduzindo riscos para seus acionistas e permitindo uma geração de valor a longo prazo.

Em decorrência da Incorporação, a Nova Fronteira foi extinta e o capital social da Companhia foi aumentado, com a emissão de 24.023.708 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram atribuídas aos acionistas da Nova Fronteira.

O montante de R\$ 55.662 reconhecido como redutora de capital, mencionado na nota 10.2 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, refere-se ao ajuste efetuado no valor da parcela adquirida do patrimônio líquido reconhecido na incorporação da Nova Fronteira, registrado aos valores contábeis para atender a legislação societária, para refletir o valor da contraprestação transferida na operação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2017, os acionistas aprovaram o aumento de capital no montante de R\$ 54.967, com utilização de reserva de orçamento de capital de R\$ 110.629, deduzido de R\$ 55.662 reconhecido anteriormente como redutora de capital.

(b) Ações em tesouraria

Para o período findo em 30 de setembro de 2017, não houve movimentação de ações em tesouraria, permanecendo o saldo 5.431.517 ações.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

- *Deemed cost*

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais; veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

- Valor justo de *hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

(d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na ABV, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultados com equivalência patrimonial e ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A controlada UBV possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício pela UBV está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da UBV.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado da controlada UBV no período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 18.087.

(e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em 2009 foi emitido o plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia. A outorga de opções não excederá 2% do total de ações da Companhia e não poderá ultrapassar o limite máximo anual de 0,5% do total de ações do capital social.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2016, aprovou-se o 8º Plano de Opções de Compra de Ações. O regulamento do novo plano regerá todas as características dos demais já existentes na Companhia.

Os saldos dos planos de opções de compra de ações emitidos e a movimentação das opções de ações em circulação, no período findo em 30 de setembro de 2017, estão demonstrados a seguir:

Plano	4º Plano	5º Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	Total
Data de emissão do plano	17/12/2012	16/12/2013	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	
Data limite para exercício (i)	2019	2020	2021	2022	2023	
Valor justo das opções (R\$) (ii)	2,29 - 2,62	2,82 - 3,15	3,80 - 4,20	5,55 - 6,21	5,91 - 6,53	
Opções outorgadas (ii)	1.175.178	1.142.436	1.014.264	767.700	779.934	4.879.512
Opções exercidas (ii)	(844.790)	(383.373)	(58.230)	-	-	(1.286.393)
Opções de ações em circulação	<u>330.388</u>	<u>759.063</u>	<u>956.034</u>	<u>767.700</u>	<u>779.934</u>	<u>3.593.119</u>
Preço do exercício (ii)	8,37	9,13	12,04	15,87	17,70	

- (i) As opções para cada um dos planos, poderão ser exercidas em três momentos: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano;
- (ii) Dados relativos ao 4º, 5º, 6º e 7º planos, foram ajustados de maneira a refletir o desdobramento de ações mencionado na nota 17 (a).

No período findo em 30 de setembro de 2017, não foram exercidas opções de compra de ações.

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black & Scholes*. A Companhia reconheceu no período uma despesa de R\$ 2.224 (30 de setembro de 2016 - R\$ 1.977) com opções de ações.

(g) Reserva de capital

Refere-se a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi na Controladora de R\$ 21.170 e R\$ 18.973 (Consolidado – R\$ 26.531 e R\$ 18.984, respectivamente).

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	30 de junho de 2017	Trimestre		30 de setembro de 2017
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	40.112	2.052	-	42.164
. Instrumentos financeiros derivativos	39.614	(9.883)	(45.361)	(15.630)
. Provisão para contingências	22.120	(892)	-	21.228
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	21.153	(397)	-	20.756
. Provisão para outras obrigações	10.144	1.461	-	11.605
. Outros Ativos	2.648	2.829	-	5.477
Total do IR e CS ativo	135.791	(4.830)	(45.361)	85.600
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(170.591)	2.778	-	(167.813)
. Depreciação acelerada incentivada	(158.939)	(4.812)	-	(163.751)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(108.088)	(7.590)	-	(115.678)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(51.000)	(453)	-	(51.453)
. Variação Cambial	(22.245)	25.099	-	2.854
. Alienação de investimento com tributação diferida	(21.683)	-	-	(21.683)
. Financiamentos securitizados	(15.819)	853	-	(14.966)
. Ajuste a valor presente	(1.025)	267	-	(758)
. Outros passivos	(86)	44	-	(42)
Total do IR e CS passivo	(549.476)	16.186	-	(533.290)
Saldo do IR e CS Diferidos	(413.685)	11.356	(45.361)	(447.690)

Consolidado	30 de junho de 2017	Trimestre			30 de setembro de 2017
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	43.685	(1.522)	-	-	42.163
. Instrumentos financeiros derivativos	39.614	(9.883)	(45.361)	-	(15.630)
. Provisão para contingências	23.775	(1.266)	-	-	22.509
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	13.006	(596)	-	-	12.410
. Participação de empregados no resultado e bônus	830	569	-	-	1.399
. Provisão para outras obrigações	10.144	1.461	-	-	11.605
. Outros Ativos	3.935	3.380	-	-	7.315
Total do IR e CS ativo	134.989	(7.857)	(45.361)	-	81.771
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(654.409)	2.854	-	-	(651.555)
. Depreciação acelerada incentivada	(189.594)	(7.914)	-	-	(197.508)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(108.088)	(7.590)	-	-	(115.678)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(51.000)	(453)	-	-	(51.453)
. Variação Cambial	(22.245)	25.099	-	-	2.854
. Alienação de investimento com tributação diferida	(21.683)	-	-	-	(21.683)
. Financiamentos securitizados	(15.819)	853	-	-	(14.966)
. Ajuste a valor presente	(1.025)	267	-	-	(758)
. Outros passivos	(452)	825	-	-	373
. Ativo Intangível	(25.427)	-	-	1.816	(23.611)
. Ganho por mudança de participação relativa CTC	(4.964)	-	-	-	(4.964)
Total do IR e CS passivo	(1.094.706)	13.941	-	1.816	(1.078.949)
Saldo do IR e CS Diferidos	(959.717)	6.084	(45.361)	1.816	(997.178)
Outros tributos Diferidos	-	-	-	-	(679)

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2017	Semestre		30 de setembro de 2017
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	48.926	(6.762)	-	42.164
. Instrumentos financeiros derivativos	40.581	(21.342)	(34.869)	(15.630)
. Provisão para contingências	22.108	(880)	-	21.228
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	11.576	9.180	-	20.756
. Provisão para outras obrigações	7.514	4.091	-	11.605
. Outros Ativos	4.170	1.307	-	5.477
Total do IR e CS ativo	134.875	(14.406)	(34.869)	85.600
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(173.366)	5.553	-	(167.813)
. Depreciação acelerada incentivada	(157.612)	(6.139)	-	(163.751)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(100.498)	(15.180)	-	(115.678)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(48.478)	(2.975)	-	(51.453)
. Variação Cambial	(27.758)	30.612	-	2.854
. Alienação de investimento com tributação diferida	(21.683)	-	-	(21.683)
. Financiamentos securitizados	(17.025)	2.059	-	(14.966)
. Ajuste a valor presente	(1.344)	586	-	(758)
. Outros passivos	(131)	89	-	(42)
Total do IR e CS passivo	(547.895)	14.605	-	(533.290)
Saldo do IR e CS Diferidos	(413.020)	199	(34.869)	(447.690)

Consolidado	31 de março de 2017	Semestre			30 de setembro de 2017
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	53.454	(11.291)	-	-	42.163
. Instrumentos financeiros derivativos	40.581	(21.342)	(34.869)	-	(15.630)
. Provisão para contingências	23.895	(1.386)	-	-	22.509
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	6.208	6.202	-	-	12.410
. Participação de empregados no resultado e bônus	507	892	-	-	1.399
. Provisão para outras obrigações	7.514	4.091	-	-	11.605
. Outros Ativos	6.032	1.283	-	-	7.315
Total do IR e CS ativo	138.191	(21.551)	(34.869)	-	81.771
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(370.919)	5.688	(286.324)	-	(651.555)
. Depreciação acelerada incentivada	(180.799)	(16.709)	-	-	(197.508)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(100.498)	(15.180)	-	-	(115.678)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(48.478)	(2.975)	-	-	(51.453)
. Variação Cambial	(27.758)	30.612	-	-	2.854
. Alienação de investimento com tributação diferida	(21.683)	-	-	-	(21.683)
. Financiamentos securitizados	(17.025)	2.059	-	-	(14.966)
. Ajuste a valor presente	(1.344)	586	-	-	(758)
. Outros passivos	(286)	659	-	-	373
. Ativo Intangível	(27.818)	-	-	4.207	(23.611)
. Ganho por mudança de participação relativa CTC	(4.726)	(238)	-	-	(4.964)
Total do IR e CS passivo	(801.334)	4.502	(286.324)	4.207	(1.078.949)
Saldo do IR e CS Diferidos	(663.143)	(17.049)	(321.193)	4.207	(997.178)
Outros tributos Diferidos	-	-	-	-	(679)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A Companhia reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados.

Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2017, a controlada SM Terras Agrícolas reconheceu o montante de R\$ 286.324 de tributos diferidos passivos sobre a mais valia de custo atribuído de terras, em contrapartida da conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido. O reconhecimento teve como fato gerador a transferência via redução de capital ou cisão parcial de terras da SM Terras Imobiliárias ocorrida no semestre e consequente alteração da forma de tributação em caso de realização das terras.

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2016
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	36.873	183.517	70.166	106.614
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(12.537)	(62.396)	(23.856)	(36.249)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	26.534	47.734	22.595	40.163
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	1.094	3.527	124	(2.230)
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	1.126	(2.654)	-	-
. Outros	6	16	(129)	271
. Incentivos fiscais	(81)	144	13	13
Despesa com imposto de renda e contribuição social	16.142	(13.629)	(1.253)	1.968
Imposto de renda e contribuição social correntes	4.786	(13.828)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.356	199	(1.253)	1.968
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-43,8%	7,4%	1,8%	-1,8%

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2016
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	53.074	213.985	73.538	112.821
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(18.045)	(72.755)	(25.003)	(38.359)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	33	(610)	9.213	15.755
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	1.049	3.422	124	(2.230)
. Subvenção estadual	4.305	6.150	-	-
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	11.300	21.929	11.496	20.924
. Lucro nos estoques	-	-	(339)	(613)
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	1.126	(2.656)	-	-
. Outros	254	278	(129)	271
. Incentivos fiscais	(81)	145	13	13
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(59)	(44.097)	(4.625)	(4.239)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.143)	(27.048)	(2.954)	(5.580)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.084	(17.049)	(1.671)	1.341
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,1%	20,6%	6,3%	3,8%

20. Compromissos

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à reserva legal

O Grupo possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada, em processo de regeneração ou enriquecimento, correspondente a matas ciliares e reserva legal, destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas, observando estritamente as disposições do Código Florestal em relação à preservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL).

A Companhia já providenciou a inscrição de seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e aderirá ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Eventuais investimentos para regularização ambiental, a forma que os mesmos serão realizados e o tempo requerido para sua execução não são mensuráveis nesse momento. Os investimentos em áreas de preservação e demais atividades para regularização ambiental, quando realizados, são registrados no ativo imobilizado.

Contrato de fornecimento de etanol

Mediante contrato de compra e venda, na safra 2008/2009 a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de etanol industrial para a Mitsubishi Corporation até a safra 2038/2039, em condições de mercado.

Avais concedidos

Adicionalmente, a Companhia é avalista garantidora do pagamento de empréstimos e financiamentos contraídos pela UBV no montante de R\$ 70.243.

Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia, a BIO e a SME mantêm compromissos de comercialização de parte de sua produção por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tanto no mercado regulado (leilões), quanto no mercado livre (contratos de venda com terceiros).

Compras de insumos

A Companhia mantêm compromissos para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação é realizada por meio de compra para entrega futura.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das informações contábeis intermediárias.

21.1 Perdas prováveis

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantêm as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	31 de março de 2017	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de setembro de 2017
Tributários	11.571	5	(241)	(5)	132	11.462
Cíveis e ambientais	3.363	736	(443)	(736)	(72)	2.848
Trabalhistas	51.643	11.269	(5.642)	(6.834)	(755)	49.681
Total	66.577	12.010	(6.326)	(7.575)	(695)	63.991
Depósitos Judiciais	24.707	2.593	-	(3.930)	475	23.845

	Consolidado					
	31 de março de 2017	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de setembro de 2017
Tributários	18.222	24	(241)	(3.381)	299	14.923
Cíveis e ambientais	26.597	846	(1.604)	(833)	821	25.827
Trabalhistas	56.896	13.761	(7.185)	(8.817)	(965)	53.690
Total	101.715	14.631	(9.030)	(13.031)	155	94.440
Depósitos Judiciais	32.423	3.505	-	(8.506)	555	27.977

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Em 30 de setembro de 2017, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (b) honorários *ad exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) horas "*in itinere*"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

21.2 Perdas possíveis

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos tributários:

Natureza	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2017		31 de março de 2017		30 de setembro de 2017		31 de março de 2017	
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
(i) Contribuição previdenciária	13	185.616	14	213.013	13	185.615	14	213.013
(ii) Apuração de IRPJ/CSLL	5	249.309	5	236.777	5	249.309	5	236.777
(iii) Compensação de Tributos Federais	41	55.405	33	33.621	42	55.552	34	33.761
(iv) ICMS	4	2.485	3	2.360	5	13.667	4	12.980
(v) Outros processos tributários	39	27.471	41	23.078	39	27.471	43	25.713
TOTAL	102	520.286	96	508.849	104	531.614	100	522.244

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação, execuções fiscais de IPTU, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM etc.

Processos cíveis, trabalhistas e ambientais:

Natureza	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2017		31 de março de 2017		30 de setembro de 2017		31 de março de 2017	
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais	39	7.086	36	6.840	40	7.282	37	7.036
Cíveis								
Indenizatórias	23	12.959	21	11.572	24	12.993	21	11.571
Revisão de contratos	7	7.586	6	7.390	8	7.586	7	7.390
Outros processos cíveis	15	1.119	12	1.046	18	1.158	13	1.046
Trabalhistas	24	657	20	-	27	657	21	-
TOTAL	108	29.407	95	26.848	117	29.676	99	27.043

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de queima de palha de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo os Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou ações anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

22.1 Riscos de Mercado

(a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, (“NDFs”), estratégias de opções e *swaps*. A política de gestão de risco financeiro do Grupo define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2017:

Consolidado	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	309.466	97.685
Contas a receber de clientes	55.218	17.430
Instrumentos financeiros derivativos	110.721	34.950
Total dos ativos	475.405	150.065
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.255.971	396.531
Instrumentos financeiros derivativos	24.974	7.885
Total dos passivos	1.280.945	404.416
Sub-total ativo (passivo)	(805.540)	(254.351)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	1.204.027	380.131
Exposição líquida ativa	398.487	125.780

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2017 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 3,1680 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 3,1674 por US\$ 1,00 para os passivos.

(b) Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de setembro de 2017, 476.171 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega na safra 17/18, com fixação em um preço médio de 17,02 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso), incluindo o prêmio de polarização.

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O Grupo segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, *swaps* podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (Libor).

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes para os quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	15.476	77.378	154.756
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	2.761	13.807	27.614
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(752)	(3.762)	(7.524)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta no preço futuro de commodities	(8)	(42)	(84)
Contratos de <i>swap</i> (a)	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(6.877)	(7.161)	(7.635)
Exposição líquida		10.600	80.220	167.127

(a) A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI e Cupom Cambial.

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira – dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2017/2018 a 2020/2021, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, *Swaps* e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2017, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:



Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2017			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				7.518
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	292.876	16,88	308.288	54.368
. Compromisso de compra	9.906	13,92	8.599	129
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	6.480	1.588,75	343.170	81
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	19.813	15,39	19.015	1.117
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	265.526	3,3418	887.335	38.625
. Compromisso de compra	387	3,1684	1.226	7
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	7.620	18,50	8.791	37
Contratos de Swap - Juros - Balcão				8.811
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO CIRCULANTE				110.693
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	3.681	3,3397	12.293	28
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO NÃO CIRCULANTE				28
Consolidado	30 de setembro de 2017			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	29.211	16,25	29.601	4.379
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	29.616	3,2128	95.150	1.039
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	7.620	19,50	9.266	21
Contratos de Swap - Juros - Balcão				19.186
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO CIRCULANTE				24.625
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	10.086	3,2856	33.139	349
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO NÃO CIRCULANTE				349

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2017			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	309.437	19,29	372.272	46.121
. Compromisso de compra	762	16,65	791	6
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	152.966	18,55	176.968	17.975
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	281.704	3,5483	999.570	85.528
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	5.080	19,75	6.257	4
. Posição titular de opções de venda (Puts)	64.519	20,24	81.443	15.697
Contratos de Swap - Juros - Balcão				7.586
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO CIRCULANTE				172.917
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				27
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO NÃO CIRCULANTE				27
Controladora e Consolidado	31 de março de 2017			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Depósito de margem				248
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	2.591	18,44	2.980	-
. Compromisso de compra	82.351	17,94	92.140	5.968
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	19.848	3,2493	64.492	119
. Compromisso de compra	425	3,4485	1.466	98
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	69.599	21,57	93.629	208
Contratos de Swap - Juros - Balcão				69.456
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO CIRCULANTE				76.097
No passivo não circulante - Perda				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				5
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO NÃO CIRCULANTE				5

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* em 30 de setembro de 2017, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	TOTAL em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	77.008	19.849	57.159
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	66.454	1.425	65.029
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	98.942	(98.942)
	<u>143.462</u>	<u>120.216</u>	<u>23.246</u>
Tributos diferidos sobre os itens acima	(48.777)	(40.873)	(7.904)
	<u>94.685</u>	<u>79.343</u>	<u>15.342</u>

(f) Estimativa de realização

Em 30 de setembro de 2017, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 17/18	Safra 18/19	Safra 19/20	Safra 20/21	A partir safra 21/22	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:						
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	51.953	5.206	-	-	-	57.159
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	65.935	(906)	-	-	-	65.029
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(9.050)	(60.947)	(30.659)	7.926	(6.212)	(98.942)
	<u>108.838</u>	<u>(56.647)</u>	<u>(30.659)</u>	<u>7.926</u>	<u>(6.212)</u>	<u>23.246</u>
Tributos diferidos sobre os itens acima	(37.005)	19.260	10.424	(2.695)	2.112	(7.904)
	<u>71.833</u>	<u>(37.387)</u>	<u>(20.235)</u>	<u>5.231</u>	<u>(4.100)</u>	<u>15.342</u>

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos do

Grupo. O Grupo controla mensalmente sua exposição tanto em derivativos quanto em aplicações financeiras, com critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, o Grupo avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e a dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária à taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2017					
Empréstimos e financiamentos	870.437	967.155	1.457.400	397.389	3.692.381
Instrumentos financeiros derivativos	24.625	349	-	-	24.974
Fornecedores	240.941	-	-	-	240.941
Aquisição de participação societária	11.812	11.620	34.860	3.650	61.942
Outros passivos	15.364	-	-	12.778	28.142
	<u>1.163.179</u>	<u>979.124</u>	<u>1.492.260</u>	<u>413.817</u>	<u>4.048.380</u>
Em 31 de março de 2017					
Empréstimos e financiamentos	1.175.682	533.209	1.357.928	107.575	3.174.394
Instrumentos financeiros derivativos	76.097	5	-	-	76.102
Fornecedores	103.122	-	-	-	103.122
Aquisição de participação societária	11.958	11.620	34.860	3.650	62.088
Outros passivos	17.714	-	-	13.044	30.758
	<u>1.384.573</u>	<u>544.834</u>	<u>1.392.788</u>	<u>124.269</u>	<u>3.446.464</u>
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2017					
Empréstimos e financiamentos	1.065.178	1.041.935	1.642.143	403.053	4.152.309
Instrumentos financeiros derivativos	24.625	349	-	-	24.974
Fornecedores	261.556	-	-	-	261.556
Aquisição de participação societária	11.812	11.620	34.860	3.650	61.942
Outros passivos	23.341	-	-	12.778	36.119
	<u>1.386.512</u>	<u>1.053.904</u>	<u>1.677.003</u>	<u>419.481</u>	<u>4.536.900</u>
Em 31 de março de 2017					
Empréstimos e financiamentos	1.499.583	626.208	1.470.372	122.897	3.719.060
Instrumentos financeiros derivativos	76.097	-	-	-	76.097
Fornecedores	138.923	-	-	-	138.923
Aquisição de participação societária	11.958	11.620	34.860	3.650	62.088
Outros passivos	28.659	-	-	13.044	41.703
	<u>1.755.220</u>	<u>637.828</u>	<u>1.505.232</u>	<u>139.591</u>	<u>4.037.871</u>

22.4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SA's permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	327.277	142.020
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	711.060	549.143
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	96.071	135.972
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	110.111	172.944
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	2.687	4.623
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Empréstimos e recebíveis	4.167	3.722
		<u>1.251.373</u>	<u>1.008.424</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Passivo ao custo amortizado	3.692.381	3.174.394
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	24.974	76.102
Fornecedores	Outros passivos financeiros	240.941	103.122
Aquisição de participações societárias	Outros passivos financeiros	61.942	62.088
Outros passivos	Outros passivos financeiros	28.142	30.758
		<u>4.048.380</u>	<u>3.446.464</u>

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Classificação	Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	327.559	142.454
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.085.515	1.053.780
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	236.728	194.678
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	110.721	172.944
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Empréstimos e recebíveis	5.754	3.881
		<u>1.766.277</u>	<u>1.567.737</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Passivo ao custo amortizado	4.152.309	3.719.060
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	24.974	76.102
Fornecedores	Outros passivos financeiros	261.556	138.923
Aquisição de participações societárias	Outros passivos financeiros	61.942	62.088
Outros passivos	Outros passivos financeiros	36.119	41.703
		<u>4.536.900</u>	<u>4.037.876</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

23.2 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

No período findo em 30 de setembro de 2017, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
	Classificação	30 de setembro de 2017	31 de março de 2017
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	327.559	142.454
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.085.515	1.053.780
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	236.728	194.678
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	110.721	172.944
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Empréstimos e recebíveis	5.754	3.881
		<u>1.766.277</u>	<u>1.567.737</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Passivo ao custo amortizado	4.152.309	3.719.060
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	24.974	76.102
Fornecedores	Outros passivos financeiros	261.556	138.923
Aquisição de participações societárias	Outros passivos financeiros	61.942	62.088
Outros passivos	Outros passivos financeiros	36.119	41.703
		<u>4.536.900</u>	<u>4.037.876</u>

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de "*Black & Scholes*", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o *strike* das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI e cupom cambial publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

24. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos, no qual estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

Alguns eventos ocorridos durante o período findo em 30 de setembro de 2016, resultaram no reposicionamento estratégico da Vale do Mogi evidenciando a atividade imobiliária como seu principal negócio. Dentre estes eventos podemos destacar: (a) a constituição de uma administração independente e estrutura operacional própria; (b) o lançamento dos empreendimentos imobiliários; e (c) a integralização adicional de terras pela Companhia na Vale do Mogi.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado consolidado por segmento

30 de setembro de 2017							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	93.509	645.456	156.185	2.949	32.627	-	930.726
Mercado externo	666.215	16.688	-	-	4.118	-	687.021
Resultado com derivativos	(9.815)	-	-	-	-	-	(9.815)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(6.774)	(6.774)
(-) Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(9.089)	(146.004)	(11.961)	(647)	(7.166)	-	(174.867)
Receita Líquida	740.820	516.140	144.224	2.302	29.579	(6.774)	1.426.291
Custo dos produtos vendidos	(503.893)	(424.689)	(25.767)	(153)	(23.086)	-	(977.588)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(9.337)	(9.337)
Lucro bruto	236.927	91.451	118.457	2.149	6.493	(16.111)	439.366
Margem bruta	31,98%	17,72%	82,13%	93,35%	21,95%	-	30,80%
Despesas com vendas	(46.389)	(5.215)	(4.917)	-	(411)	-	(56.932)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	(91.607)	(91.607)
Lucro operacional	190.538	86.236	113.540	2.149	6.082	(107.718)	290.827
Margem Operacional	25,72%	16,71%	78,72%	93,35%	20,56%	-	20,39%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(120.939)	(120.939)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	169.888

30 de setembro de 2016							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	74.484	312.305	74.023	19.504	66.902	-	547.218
Mercado externo	716.702	61.173	-	-	-	-	777.875
Resultado com derivativos	(115.683)	-	-	-	-	-	(115.683)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(7.609)	(7.609)
(-) Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(5.529)	(20.212)	(4.276)	(1.391)	(11.973)	-	(43.381)
Receita Líquida	669.974	353.266	69.747	18.113	54.929	(7.609)	1.158.420
Custo dos produtos vendidos	(502.028)	(301.970)	(16.422)	(3.242)	(20.117)	-	(843.779)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	10.350	10.350
Lucro bruto	167.946	51.296	53.325	14.871	34.812	2.741	324.991
Margem bruta	25,07%	14,52%	76,45%	82,10%	63,38%	-	28,05%
Despesas com vendas	(45.389)	(7.740)	(1.051)	-	-	-	(54.180)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	(30.367)	(30.367)
Lucro operacional	122.557	43.556	52.274	14.871	34.812	(27.626)	240.444
Margem Operacional	18,29%	12,33%	74,95%	82,10%	63,38%	-	20,76%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(131.862)	(131.862)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	108.582

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

30 de setembro de 2017						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	68.801	69.523	57.445	30.825	10.134	236.728
Estoques	542.042	651.093	-	6.245	8.659	1.208.039
Ativos biológicos	258.192	266.482	-	-	-	524.674
Imobilizado	2.544.957	2.306.097	131.251	-	11.852	4.994.157
Intangível	234.354	163.495	65.576	157	-	463.582
Total de ativos alocados	3.648.346	3.456.690	254.272	37.227	30.645	7.427.180
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.972.729	1.972.729
Total	3.648.346	3.456.690	254.272	37.227	2.003.374	9.399.909

31 de março de 2017						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	87.513	52.897	12.185	31.617	10.466	194.678
Estoques	153.785	172.140	-	6.398	13.017	345.340
Ativos biológicos	248.970	337.392	-	-	-	586.362
Imobilizado	2.324.830	2.812.146	138.483	-	13.091	5.288.550
Intangível	233.661	164.442	75.839	-	-	473.942
Total de ativos alocados	3.048.759	3.539.017	226.507	38.015	36.574	6.888.872
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.803.011	1.803.011
Total	3.048.759	3.539.017	226.507	38.015	1.839.585	8.691.883

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

25. Receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo.

(i) Venda de produtos e prestação de serviços

O Grupo comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou o Grupo tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

O Grupo presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

(ii) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, uma vez que a transferência de riscos e benefícios ocorre de forma contínua. Nessas vendas (lotes não desenvolvidos), são observados os seguintes procedimentos:

- (i) Apuração do percentual de custo incorrido, em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita de lotes e unidades vendidas, ajustado segundo as condições dos contratos de venda;
- (ii) Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante; e
- (iii) Os montantes recebidos em relação à venda de lotes que sejam superiores aos valores reconhecidos de receita, são contabilizados na rubrica "Adiantamento de Clientes".

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016		30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	197.645	490.602	239.213	475.889	466.891	930.726	282.032	547.218
Mercado externo	252.252	687.021	408.385	777.875	252.252	687.021	408.385	777.875
Resultado com derivativos	(46.940)	(9.815)	(59.733)	(115.683)	(46.940)	(9.815)	(59.733)	(115.683)
	402.957	1.167.808	587.865	1.138.081	672.203	1.607.932	630.684	1.209.410
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	-	-	-	-	(3.484)	(6.774)	(3.915)	(7.609)
	402.957	1.167.808	587.865	1.138.081	668.719	1.601.158	626.769	1.201.801
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(25.539)	(131.104)	(19.949)	(38.325)	(54.694)	(174.867)	(23.095)	(43.381)
	377.418	1.036.704	567.916	1.099.756	614.025	1.426.291	603.674	1.158.420

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO e UBV.

26. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016		30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Matéria prima e materiais de uso e consumo	140.617	336.855	198.098	364.390	169.268	375.542	184.775	339.419
Despesas com pessoal	64.473	150.238	85.901	169.845	83.314	182.509	86.628	171.430
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	117.180	276.929	144.531	274.977	184.557	386.612	145.714	277.148
Serviços de terceiros	28.711	66.785	34.743	66.883	32.170	70.704	34.949	67.223
Peças e serviços de manutenção	14.485	35.869	21.697	43.071	21.790	48.369	21.756	43.261
Contencioso	2.774	5.706	1.591	1.194	2.615	5.701	1.591	1.194
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(1.166)	26.996	(1.297)	(9.240)	(6.202)	9.337	(1.297)	(9.240)
Materiais para revenda	4.462	7.194	3.206	33.851	7.620	12.779	4.380	35.756
Custo com venda de terras	-	-	-	-	96	153	2.957	3.242
Outras despesas	9.604	13.116	19.209	33.033	28.824	43.206	23.243	37.541
	381.140	919.688	507.679	978.004	524.052	1.134.912	504.696	966.974
<u>Classificadas como:</u>								
Custo dos produtos vendidos	325.914	800.398	443.688	850.930	450.045	986.925	435.662	833.429
Despesas com vendas	22.535	49.053	27.725	53.377	27.918	56.932	28.024	54.180
Despesas gerais e administrativas	32.691	70.237	36.266	73.697	46.089	91.055	41.010	79.365
	381.140	919.688	507.679	978.004	524.052	1.134.912	504.696	966.974

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Resultado Financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016		30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	23.863	56.699	25.075	52.520	30.770	75.621	28.428	59.376
Comissão de fiança bancária	-	-	611	1.204	-	-	611	1.204
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.206)	(4.474)	(1.203)	(2.569)	(2.449)	(5.176)	(1.226)	(2.642)
Outras receitas	2.178	4.826	558	1.916	2.981	5.651	1.289	4.012
	<u>23.835</u>	<u>57.051</u>	<u>25.041</u>	<u>53.071</u>	<u>31.302</u>	<u>76.096</u>	<u>29.102</u>	<u>61.950</u>
Despesas financeiras								
Ajuste a valor presente	(784)	(1.721)	(960)	(1.871)	(784)	(1.721)	(960)	(1.871)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(57.166)	(120.992)	(54.954)	(102.692)	(64.748)	(139.652)	(55.294)	(103.383)
Juros sobre parcelamento - Copersucar	(1.906)	(3.610)	(4.285)	(8.396)	(1.906)	(3.610)	(4.285)	(8.396)
Juros pagos e auferidos	(8.197)	(15.541)	(11.570)	(22.527)	(9.245)	(17.112)	(11.570)	(22.530)
Comissão de fiança bancária	(2.024)	(6.867)	(451)	(746)	(2.200)	(7.105)	(451)	(746)
Outras despesas	(2.394)	(6.075)	(7.173)	(12.707)	(3.172)	(7.795)	(7.174)	(12.813)
	<u>(72.471)</u>	<u>(154.806)</u>	<u>(79.393)</u>	<u>(148.939)</u>	<u>(82.055)</u>	<u>(176.995)</u>	<u>(79.734)</u>	<u>(149.739)</u>
Variação cambial e monetária, líquida								
Disponibilidades	(6.759)	3.874	(2.824)	(11.534)	(6.759)	3.874	(2.824)	(11.534)
Clientes e fornecedores	(1.077)	(884)	2.214	(5.295)	(1.077)	(884)	2.214	(5.295)
Empréstimos e financiamentos	28.827	22.819	(4.374)	22.576	30.471	22.164	(4.374)	22.576
	<u>20.991</u>	<u>25.809</u>	<u>(4.984)</u>	<u>5.747</u>	<u>22.635</u>	<u>25.154</u>	<u>(4.984)</u>	<u>5.747</u>
Derivativos - não designados para hedge accounting								
Resultado com operações de açúcar	(36)	(874)	(1.902)	2.242	(36)	(874)	(1.902)	2.242
Resultado com operações de etanol	-	(51)	-	-	-	(51)	-	-
Resultado com operações de câmbio	3.801	2.234	8.338	16.569	3.801	2.234	8.338	16.569
Resultado com swap	(13.262)	(2.036)	(4.598)	(52.968)	(12.652)	(1.426)	(4.598)	(52.968)
Custo com transações em bolsa	(164)	(366)	(743)	(1.511)	(164)	(366)	(743)	(1.511)
Variação cambial líquida	(386)	(614)	(87)	(9.914)	(386)	(614)	(86)	(9.913)
	<u>(10.047)</u>	<u>(1.707)</u>	<u>1.008</u>	<u>(45.582)</u>	<u>(9.437)</u>	<u>(1.097)</u>	<u>1.009</u>	<u>(45.581)</u>
Resultado financeiro	<u>(37.692)</u>	<u>(73.653)</u>	<u>(58.328)</u>	<u>(135.703)</u>	<u>(37.555)</u>	<u>(76.842)</u>	<u>(54.607)</u>	<u>(127.623)</u>

28. Lucro por ação

	30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	53.015	169.888	68.913	108.582
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil (i)	334.556	334.556	337.533	337.710
Lucro básico por ação (em reais)	0,1585	0,5078	0,2042	0,3215
	30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	53.015	169.888	68.913	108.582
Quantidade média ponderada das ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil (i)	335.440	335.433	338.430	338.640
Lucro diluído por ação (em reais)	0,1580	0,5065	0,2036	0,3206

(i) Média ponderada inclui as opções de compra de ações com potencial de diluição.

As quantidades médias ponderadas das ações ordinárias utilizadas no cálculo do lucro por ação, básico e diluído, para o período findo em 30 de setembro de 2016 foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações ocorrido em 9 de dezembro de 2016.

29. Cobertura de seguros

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de setembro de 2017 são:

Cobertura máxima (i)	
Riscos cobertos	Controladora
Responsabilidade civil	2.232.053
Lucros Cessantes	2.346.000
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	1.515.000
Outras Coberturas	1.810.396
Danos elétricos	1.227.612
Roubo ou furto	250.243
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	144.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:



São Martinho

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valores a pagar				Valores a receber				Saldo líquido
	Saldo em 31 de março de 2017	Atualização monetária	Amortização (juros)	Saldo em 30 de setembro de 2017	Saldo em 31 de março de 2017	Atualização monetária	Amortização (juros)	Saldo em 30 de setembro de 2017	
Santa Cruz - aquisição de participação 56,05%	(219.663)	(10.431)	10.945	(219.149)	-	-	-	-	(219.149)
Agro Pecuária Boa Vista - alienação de participação	-	-	-	-	157.575	7.485	(7.853)	157.207	157.207
TOTAL com parte relacionada LOP	(219.663)	(10.431)	10.945	(219.149)	157.575	7.485	(7.853)	157.207	(61.942)
								Passivo circulante	(11.812)
								Passivo não circulante	(50.130)
									(61.942)

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente e com vencimento até 2025.

* * *